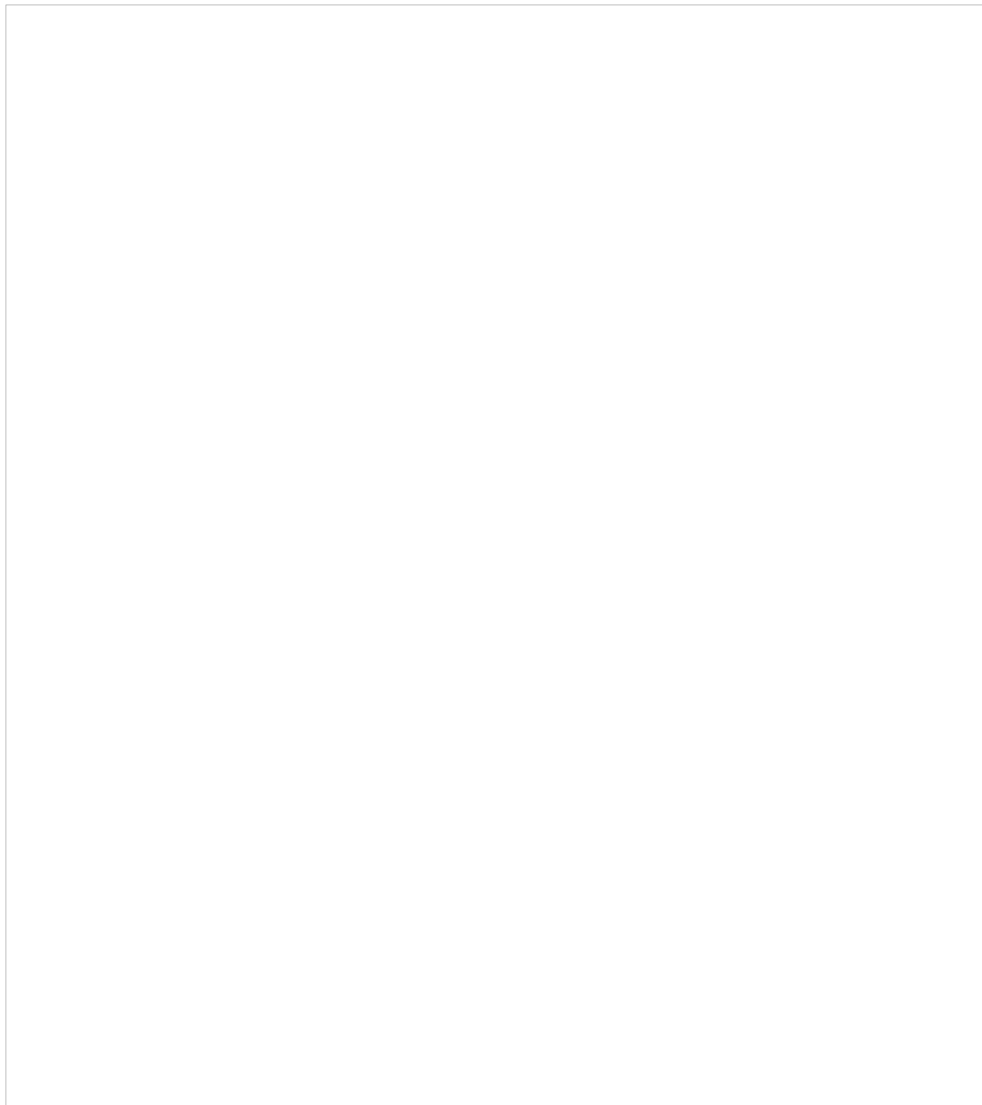


Pré-egressas da Penitenciária Estevão Pinto serão qualificadas profissionalmente

Qui 17 maio

Por meio de parceria entre a [Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais \(Utramig\)](#) e o Programa reINTEGRA CA, das secretarias de Administração Prisional, Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania, e Planejamento e Gestão, mais 45 pré-egressos do sistema prisional conquistaram a oportunidade de qualificação profissional. Em 2017, quase 100 pré-egressos concluíram capacitação oferecida pela Utramig, no âmbito do Pronatec/FIC.

Com o início marcado para 21 de maio, serão realizados dois cursos, um deles na Cidade Administrativa de Minas Gerais. O outro, Gestor de Microempresa, na Penitenciária Estevão Pinto, no bairro Horto, em Belo Horizonte.



Geisiane, Elen e Alita foram selecionadas por uma equipe multidisciplinar - Crédito: Divulgação/Sedese
“A expectativa em relação à oferta desses cursos que a Utramig pactua conosco é que serão beneficiadas pessoas que estão em cumprimento de pena, mas que estão quase prontas para sair.

É um público que precisa muito da capacitação, por que está às vésperas de se inserir na sociedade e a demanda por profissionalização, a necessidade de um emprego é ainda maior”, avalia o diretor de Ensino e Profissionalização da [Secretaria de Estado de Administração Prisional de Minas Gerais \(Seap\)](#), Lucas Eduardo Pereira da Silva.

Três das 25 mulheres privadas de liberdade que serão beneficiadas pela capacitação, Geisiane Fátima Cardoso, Elen Cristina Rodrigues e Alita Gonçalves Fernandes não escondem a ansiedade em começar logo o curso.

“Quando soube que ia participar fiquei muito alegre. É uma oportunidade. Lá fora não tive oportunidade, agora vou aproveitar”, disse Elen. “Quero aprender mais, ocupar a mente e sair daqui formada. O mundo que vivi lá fora foi só droga, aqui temos oportunidade e só não muda quem não quer”, ensina Alita. “Quero melhorar, aumentar minha escolaridade para que lá fora possa embarcar no mercado de trabalho e ajudar minha família”, explica Geisiane.

“O público a ser beneficiado este ano é variado, temos público masculino e feminino de algumas unidades prisionais da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Há uma comissão técnica dentro do sistema prisional responsável pelo levantamento e avaliação e uma vez aptos, eles (os pré-egressos) são direcionados para o trabalho dentro do reINTEGRA CA”, conclui Lucas da Silva.

Experiências de sucesso

Esses não são os primeiros cursos oferecidos pela Utramig para esse público. Em 2017, cinco mulheres concluíram o curso de Informática Básica, em Pará de Minas, no Complexo Penitenciário Doutor Pio Canedo. E, por meio de parceria com a Apac de Itaúna, outras 15 mulheres se qualificaram como almoxarife. Também formaram 19 alunos no curso de Assistente Administrativo na Cidade Administrativo no semestre passado.

Além desses três cursos, executados de forma presencial, a Utramig, em parceria com a MRV Engenharia e a empresa responsável pelo Complexo Penitenciário Público-Privado em Ribeirão das Neves, formou 53 detentos nos cursos técnicos de Informática e de Segurança do Trabalho. Todas essas iniciativas foram desenvolvidas em parceria com a Seap.

“Nós tivemos a experiência muito exitosa no ano passado, no âmbito do Programa reINTEGRA CA, com a realização do curso de Assistente Administrativo, que cumpriu de maneira ímpar a proposta de ensinar a trabalhar em um ambiente administrativo”, avalia o diretor da SEAP.

Na formatura dos detentos, que cumprem pena em regime fechado, a presidente da Utramig informou que aquela era a primeira experiência com oferta de cursos à distância para esse público em Minas Gerais. Ela ressaltou a capacitação como fator de ressocialização. “As pessoas veem diferente aquele que se esforça, que se dispõe a adquirir o conhecimento e a fazer dele uma ferramenta para uma vida melhor”, declarou.

Qualificação profissional

As turmas de pré-egressos integram a carteira de cursos fechada pela Utramig e parceiros para o primeiro semestre de 2018. Ao todo são 11 cursos e 18 turmas, com um total de 450 alunos, dos municípios de Belo Horizonte e Sabará.

Os cursos da Utramig em 2018, no âmbito do Pronatec/FIC, instrumentalizam para atuação no

mercado cultural (assistente de produção cultural, agente cultural e organizador de eventos); em gestão (gestor de microempresas, microempreendedor individual); na área tecnológica (marketing digital e programador web); meio ambiente (agente de resíduos sólidos); para atuação no comércio (vendedor e operador de supermercado) e na área administrativa (assistente administrativo e almoxarife).

Entre o público beneficiado estão mulheres com muitas vulnerabilidades, encaminhadas pelos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) de Belo Horizonte e de Sabará; jovens de periferia, nos cursos desenvolvidos em conjunto com o Observatório da Juventude da UFMG e o Projeto A Rebeldia do rapper mineiro Flavio Renegado e, ainda, catadores de materiais recicláveis na parceria desenvolvida com o Centro Mineiro de Referência em Resíduos Sólidos CMRR.